



**PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL**

2021 – 2023



MUNICÍPIO DE JAHU

**PLANO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL SUSTENTÁVEL
2021-2023
MUNICÍPIO DE JAHU**

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Prefeitura Municipal de JAHU

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

Período de vigência: 2021 a 2023

Apresentação

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de JAHU projeta as ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo e que objetivam alcançar o crescimento do meio rural.

O Plano foi elaborado pela Secretaria de Agricultura Municipal, com a participação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

1 – Identificação e Caracterização do Município

A história de Jaú começa no momento em que os bandeirantes fisgaram um grande peixe chamado jaú. O local do ocorrido, ficou conhecido como Barra do Ribeirão do Jaú. Ainda prosseguindo a viagem de volta a Jaú, o Capitão José Ribeiro de Camargo, conta ao Tenente Lourenço de Almeida Prado sobre a fundação do Jaú. Que eles, moradores da região de Jaú, na época pertencentes à Freguesia de Nossa Senhora de Brotas, dela distavam de 9 a 10 léguas, dependendo do morador, havia necessidade de dirigir-se a freguesia com certa frequência, pois havia os batizados, casamentos e os registros de terra, ou seja, os registros paroquiais.

Um pouco mais tarde, em 15 de agosto de 1853, alguns moradores da região decidiram organizar uma comissão para tratar da fundação do povoado. Os habitantes já eram em número razoável, o que comportaria a criação de um patrimônio (Curato-zona geográfica eclesiástica da Igreja Católica), onde se construiria uma Igreja, cemitério e alguns lotes urbanos para residência e comércio. Isto foi no segundo semestre de 1.851. A ideia da criação do Patrimônio foi bem aceita por todos.

Então, foi criada uma comissão para este fim, composta dos seguintes cidadãos: Tenente Manoel Joaquim Lopes, Francisco Gomes Botão, Bento Manoel de Moraes Navarro, Lúcio de Arruda Leme e ele, Capitão José Ribeiro de Camargo (os fundadores); as reuniões realizavam-se na casa de Lúcio de Arruda Leme, onde eram tratados os seguintes assuntos:

- 1º) localização do Patrimônio;
- 2º) denominação do mesmo;
- 3º) doação de área escolhida ao Bispado;
- 4º) escolha da Padroeira ou Padroeiro; 5
- 5º) derrubada da mata e arruamento.

Depois de vários estudos ficou decidido que seria erguido um povoado na área de 40 alqueires, doados em partes iguais por Francisco Gomes Botão e tenente Manoel Joaquim Lopes.

Quanto à denominação do Patrimônio, não houve discussão, pois a região já era conhecida como Jaú, em virtude do rio que banha a região, porque na sua desembocadura no rio Tietê, era encontrado com fartura o peixe 'jaú', razão pela qual o rio foi denominado de rio Jaú. A escolha foi por unanimidade.

A padroeira escolhida foi Nossa Senhora do Patrocínio por sugestão de Bento Manoel de Moraes Navarro.

Já com a área localizada, a comissão convocou um mutirão e procedeu a derrubada da mata e queima da mesma, abrindo primeiramente duas clareiras na mata, a primeira destinada à construção da Igreja e do Largo da Matriz, e a segunda destinada ao Cemitério (terreno onde se encontra o Grupo Escolar Major Prado).

1.1 – Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Jaú (Jaú), pela Lei Provincial n.º 11, de 24-03-1859, subordinado ao município de Brotas. Elevado à categoria de vila com a denominação de Jaú, pela Lei Provincial n.º 60, de 23-04-1866, desmembrado do município de Brotas. Sede na antiga Vila de Jaú. Constituído do distrito Sede. Instalado em 06-02-1889.

Pela Lei Estadual n.º 459, de 26-11-1896, é criado o distrito de Barra Bonita e anexado ao município de Jaú. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Jaú (Jaú), Barra Bonita e Bica de Pedra.

Pela Lei Estadual n.º 1.338, de 14-12-1912, desmembra do município de Jaú o distrito de Barra Bonita. Elevado à categoria de município. Pela Lei Estadual n.º 1.383, de 11-09-1913, desmembra do município de Jaú o distrito de Bica de Pedra.

Elevado à categoria de município. Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído do distrito sede.

Pela Lei Estadual n.º 2.297, de 13-11-1928, é criado o distrito de Potunduva é anexado ao município de Jaú. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Jaú e Potunduva.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído de 2 distritos: Jaú e Potunduva.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

1.2 – Dados Geográficos

Mapa do Estado com Localização do Município



Latitude: 22°17'44``

Longitude: 48°33`

Altitude: Mínima de 460 m e máxima de 720 m

Bioma: Cerrado e Mata Atlântica

Área total do município: 68.840 hectares (IBGE)

Área rural: 63.840 hectares (IBGE)

Área urbana: 5.000 hectares (IBGE)

Área das UPAs: 58.964 hectares (LUPA - CATI)

Obs.: UPA – Unidade de Produção Agropecuária

População: 151.881 habitantes IBGE – 2020 (estimativa)

População Total: 131.040 habitantes IBGE - 2010

População Urbana: 127.034 habitantes IBGE - 2010

População Rural: 4006 habitantes IBGE - 2010

Clima: Tropical

Relevo: de colinas médias

Tipos de solos: Latossolo Vermelho-escuro – fase arenosa e terra roxa legítima.

Pluviometria: A pluviosidade média anual é 1353 mm.

Temperatura: A temperatura média é 22.4 °C.

Hidrografia: Os principais cursos d'água são:

- 1) Rio Tietê (divisa de município)
- 2) Rio Jacaré-pepira (divisa de município)
- 3) Rio Jaú (atravessa o perímetro urbano)
- 4) Ribeirão Ave Maria
- 5) Ribeirão Pouso Alegre
- 6) Ribeirão da Figueira Vermelha
- 7) Ribeirão do Matão
- 8) Córrego da Barra Mansa
- 9) Córrego Iguatemy
- 10) Córrego Palmital
- 11) Córrego Santo Antônio
- 12) Córrego João da Velha

O município conta com 16 microbacias com áreas variando de 2.000 a 7.000 ha sendo na média de 4.274 ha. Dividindo-se o município em microbacias com área média de 3.000 ha (área média preconizada pelo PEMBH) o número de microbacias elevaria-se para 23.

N.º	Microbacia	Área – ha *	Perímetro –Km
1	Alto Rio Jaú	6.923	47,642
2	Médio Rio Jaú	6.844	42,433
3	Ribeirão Ave Maria	6.795	37,695
4	Córrego São Pedro	5.940	36,112
5	Ribeirão da Figueira Vermelha	5.934	50,468

6	Córrego dos Navarros	5.339	31,790
7	Ribeirão Pouso Alegre	4.404	37,437
8	Córrego da Barra Mansa	3.493	46,643
9	Córrego Iguatemi	3.479	29,812
10	Córrego Pau-d'alho	3.454	28,407
11	Córrego Água do Valinho	3.040	27,050
12	Córrego do Palmital	2.926	23,812
13	Ribeirão da Prata	2.822	32,952
14	Córrego dos Grassis	2.730	23,262
15	Córrego Santo Antônio	2.320	24,059
16	Córrego da Onça	1.950	22,059

Área aproximada

É importante salientar que hoje 80% do abastecimento de água do município é proveniente de captações de água subterrânea.

Contudo a importância da conservação do solo e estradas rurais bem como a recomposição e preservação das matas ciliares deve ser prioridade no município.

Destaca-se ainda a Hidrovia Tietê-Paraná tendo em vista que o município de Jahu é banhado pelo Rio Tietê. Essa modalidade de transporte vem ganhando impulso gradativamente, tendo sido instalado em Jaú o primeiro curso regular do Brasil de Navegação fluvial na FATEC – Centro “Paula Souza”, em 1990.

A 20 Km da cidade de Jahu localiza-se o Porto Intermodal da Hidrovia Tietê-Paraná sendo acessado pela Rodovia SP-225 (Jahu-Bauru) concedida a EixoSP e também servido pela Ferrovia Fepasa concedida a Ferrobán. Através desse porto recebe-se principalmente grãos (soja, milho, arroz) da região centro-oeste do País que segue para os grandes centros consumidores através da rodovia e da ferrovia.

Bacia Hidrográfica (UGRHI):

A Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré possui área total de 11.784 Km² com uma população de mais de 1,5 milhão de habitantes abrangendo 34 municípios sendo os principais: Bauru, São Carlos, Araraquara e Jaú. Os principais cursos d'água são: Rio Tietê, Rio Jacaré-Guaçu, Rio Jacaré-pepira, Rio Jaú, Rio Lençóis e Rio Bauru. O comitê da Bacia Hidrográfica foi instalado em 10/11/1995.

Malha Viária Municipal:

O Município de Jahu fica localizado no centro do Estado de São Paulo em posição estratégica tendo em vista a equidistância em relação a todas as regiões e cidades do Estado. Além disso, as rotas de acesso do Estado do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás até a região metropolitana de São Paulo e Rio de Janeiro, passam pela região de Jahu assim como a rota de acesso da capital federal para a região sul do país.

O município é servido por rodovias estaduais asfaltadas que permitem os seguintes acessos:

- a) Jahu até Bauru (SP-225 “Comandante João Ribeiro de Barros”), acesso à Rodovia Marechal Rondon, oeste do Estado e Mato Grosso do Sul.
- b) Jahu até Itirapina (SP-225 “Engenheiro Paulo Nilo Romano”), acesso à Rodovia Washington Luiz, região metropolitana de São Paulo e Minas Gerais.
- c) Jahu até Araraquara (SP-255), acesso à Rodovia Washington Luiz, nordeste do Estado e triângulo mineiro.
- d) Jahu até São Manuel (SP-255), acesso à Rodovia Marechal Rondon, Rodovia Castelo Branco e região metropolitana de São Paulo.
- e) Jahu até Torrinha (SP-304), acesso a Piracicaba e São Paulo.
- f) Jahu até Ibitinga (SP-304), acesso a São José do Rio Preto e norte/noroeste do Estado, triângulo mineiro e Goiás.
- g) Jahu até o Distrito de Potunduva (vicinal asfaltada Venda Seca), acesso ao Rio Tietê e Usina Diamante (COSAN).
- h) Rodovia Jahu-Bauru até o Distrito de Potunduva (vicinal asfaltada - Amarelinha), acesso a Usina Diamante.

1.3 – Dados Socioculturais

População rural:

Segundo estimativa do IBGE em 2010 a população rural era de 4.006 habitantes.

Segundo dados do LUPA – Levantamento de Unidades de Produção Agropecuária, realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CDRS/IEA em 2016/17, 67% das propriedades são de pequeno porte (abaixo de 50 hectares) e 24% são médias (entre 50 e 200 hectares) sendo as propriedades grandes apenas 09% (acima de 200 hectares)

Dados públicos do CAR divulgados em 30 de junho de 2021 mostram que foram feitos 1.140 CARs em Jaú, e desse total 881 são de propriedades abaixo de 4 MF, ou seja, 77%.

A população rural vem diminuindo gradativamente, na década de 1.950 tornou-se inferior à população urbana e com o passar do tempo muitos núcleos rurais que tinham certa estrutura vieram a praticamente desaparecer, podemos citar: Barra Mansa de Cima, Barra Mansa de Baixo, Barra da Estrela, Anhumas, São Luiz, Ave Maria, Grizzo, Campo Alegre, Iguatemi, Palmital, Banharão Velho, Banharão Novo, Antunes, Pouso Alegre de Cima, Independência, etc...

Apenas três núcleos rurais permaneceram: Distrito de Potunduva que conta hoje com cerca de 10.000 habitantes devido principalmente a presença da Usina RAIZEN e também por ser o mais antigo e desenvolvido núcleo rural de Jahu, a Vila Ribeiro e o Pouso Alegre de Baixo por serem mais próximos do centro urbano de Jahu e estarem situados próximos de Rodovias de grande circulação.

Acesso da População Rural a Serviços Básicos

Assistência técnica e extensão rural

Até o final da década de 1.960 o atendimento aos produtores rurais do município em extensão rural e principalmente assistência técnica era feito quase totalmente pela Secretaria Estadual de Agricultura através das Casas da Agricultura, chamadas frequentemente até hoje de “Casas da Lavoura”, antiga denominação. A partir da década de 1.970 com o advento do Programa Federal “Pró-ácool” e o fortalecimento do cooperativismo e associativismo, a assistência técnica passou gradativamente a ser também realizada pelas usinas e destilarias de cana-de-açúcar, pela Cooperativa de Café (COOPERJAHU), pela Cooperativa de Cana (COOPERCANA – já extinta) e pela Associação dos Plantadores de Cana da Região de Jaú (ASSOCICANA). Depois instalou-se na cidade uma filial da CAMDA (Cooperativa Mista de Adamantina) e por último uma filial da COOPERCITRUS (Cooperativa dos cafeicultores e citricultores). Além disso, diversas lojas de insumos agropecuários também se estabeleceram na cidade e algumas dessas passaram também a fornecer assistência técnica aos produtores rurais.

—
A extensão rural tem sido feita pelos Programas da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, pela Associcana (Agricultura de Precisão, MPBs com IAC, RIDESA e CTC) e pelo Sindicato Rural (através dos cursos oferecidos pelo Senar).

O Município de Jahu também fornece Assistência técnica para os agricultores mediante ao programa Patrulha Agrícola, e segue em parceria com o estado com as seguintes diretrizes.

Estrutura Institucional, Infraestrutura Rural, Produção e Consumo Sustentável, Defesa Agropecuária, Abastecimento e Segurança Alimentar, Fortalecimento Social do Campo, Solo e Água, Biodiversidade, Resiliência e Adaptação às Mudanças Climáticas, Interação Campo Cidade.

Crédito rural e microcrédito:

Nos últimos anos foram ampliadas as oportunidades de acesso a linhas de crédito para o setor rural onde destaca-se o crédito subsidiado representado no âmbito federal pelo PRONAF (custeio e investimento) para o agricultor familiar e no âmbito estadual pelo FEAP (23 linhas de crédito para investimento em projetos específicos). FEAP – Crédito Emergencial de Setor.

Educação:

A diminuição gradativa da população rural fez com que as escolas rurais se extinguissem no município permanecendo apenas as escolas em núcleos urbanizados como Potunduva/Olaria, Pouso Alegre de Baixo e Vila Ribeiro. Os alunos da zona rural se utilizam dessas escolas nos níveis infantil ou fundamental. Para o nível médio, profissionalizante ou superior há que se utilizar das escolas de Jahu.

Em relação a educação ambiental, a Secretaria Estadual de Agricultura em conjunto com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura trabalharão este tema em parceria.

Saúde:

O acesso ao serviço público de saúde faz-se através do SUS (Sistema Único de Saúde) em seus postos de atendimento.

Segurança:

Com o aumento do número de furtos no campo, tornou-se necessário aumentar a segurança das propriedades rurais. O Estado possui 2 programas voltados para a segurança no campo que são:

- ROTA RURAL (endereçamento das propriedades rurais);
- SEGURANÇA NO CAMPO (disponibilização de uma viatura para patrulhamento rural.
- PROJETO DETECTA da Polícia Militar – Aumento do número de Câmeras para monitoramento.

Entendemos ser de suma importância o município aderir a estes programas já existentes.

A implantação de um patrulhamento policial rural, tornou-se uma necessidade a ser viabilizada tendo em vista o aumento constante de furtos em propriedades rurais e o mais grave, furtos de tratores, máquinas agrícolas e gado bovino.

Transporte:

Os bairros rurais urbanizados (Vila Ribeiro, Pouso Alegre de Baixo e o Distrito de Potunduva são atendidos por linha regular de ônibus. Em outros Bairros há apenas o transporte de alunos por meio de micro-ônibus e vans Municipais.

Saneamento:

Nos bairros rurais urbanizados de Pouso Alegre de Baixo, Vila Ribeiro e Potunduva há coleta de esgotos e já foi implantado o seu respectivo tratamento.

Nas propriedades rurais hoje as FOSSAS SEPTICAS E A DISPENSA DE OUTORGA são requisitos para se caminhar nos programas de sustentabilidade das cadeias produtivas e também fazem parte do aumento da captura de carbono (Net 0 e a Postura ISG) das empresas.

Abastecimento de água:

O abastecimento de água nos Bairros urbanizados é feito pela Concessionária ÁGUAS DE JAHU com água devidamente tratada. Nas propriedades rurais melhor estruturadas são utilizados poços profundos que necessitam de dispensa ou outorga de água (dependendo do volume de água capitado), entretanto nas menores ainda é utilizada a captação de água superficial (minas ou olhos d'água) ou captação do lençol freático (poços caipiras ou cacimbas). Os poços profundos tem boa qualidade de água, entretanto as águas de minas ou poços cacimbas são muito vulneráveis a contaminações.

Energia elétrica:

Todos os Bairros rurais de Jahu são atendidos por rede elétrica da CPFL estando disponível em praticamente 100% das propriedades rurais. Algumas poucas propriedades sem energia foram beneficiadas pelo antigo programa de eletrificação rural “Luz no Campo” (já extinto).

Meios de Comunicação:

Todas as áreas rurais de Jahu podem acessar as emissoras de rádio da região bem como os canais de televisão aberta, porém existem algumas localidades onde é muito ruim o sinal de celular. O acesso à internet é ainda muito precário, não há cobertura adequada sendo necessário que o produtor rural implante sistema próprio para acesso.

Cultura:

A cultura rural ou Patrimônio Cultural Rural foi se perdendo com o passar do tempo e o acesso à cultura “URBANA” é feito diretamente na sede do município (cinema, teatro, biblioteca, festas tradicionais, exposição agropecuária, etc...)

Esporte:

Atualmente não há opções de lazer nas áreas rurais, O lazer fica concentrado nos centros urbanos (shoppings, parques, jardins, etc...).

Organização Rural:

Além das Cooperativas, Sindicatos e Associações de Produtores, existem também Pequenas Associações em bairros rurais. Composto, todas juntas, um núcleo de interação e disseminação de informação.

1.4 – Caracterização Ambiental

Áreas de proteção: No município de Jahu as áreas de proteção ambiental correspondem às Áreas de preservação permanente que são as faixas de proteção ao longo de rios, córregos, lagoas, minas, etc... e as reservas legais que correspondem a 20% da área total dos imóveis rurais com área superior a 4 módulos fiscais de acordo com o que preconiza o Código Florestal Brasileiro. Com relação às áreas de preservação permanente há consciência da grande maioria dos produtores rurais quanto a sua não exploração agrícola, entretanto ainda ocorre em alguns casos a utilização dessas áreas para pastagens, contudo os produtores estão sendo conscientizados que, devido a sustentabilidade e para obtenção de crédito, devem manter o gado afastado das áreas de APP e o acesso a água deve ser disponibilizado através de bebedouros ou corredores identificados de acesso ao rio. Outra questão é a ocorrência de incêndios de origem desconhecida que dificultam a regeneração da vegetação nativa. Com relação a reserva legal, os produtores estão aguardando as determinações que virão com o PRA e as decisões do Artigo 67 e 68 da Lei Federal. Um dado relevante é que segundo o inventário florestal de 2010, Jaú possuía 4,1% de vegetação nativa, e o mesmo inventário realizado

em 2020, constatou-se que a vegetação nativa saltou para 7,9%, ou seja, a área de preservação DOBROU em 10 anos. Existe no município uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) denominada Reserva Ecológica “Amadeu Botelho” localizada na Fazenda Santo Antônio dos Ipês com área de 142,88 hectares onde há dificuldade de sustentabilidade da fauna e da flora devido às dimensões da reserva, contudo a RPPN é ligada aos rios que a circundam por corredores ecológicos que tem uma função muito importante. Servem de acesso da fauna. Não existem no município parques ou reservas federais ou municipais, no entanto há uma pequena reserva estadual no Bairro de Pouso Alegre de Baixo pertencente ao Instituto Florestal, vinculado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

Impactos ambientais: Em alguns bairros rurais e propriedades, é realizada a coleta seletiva de resíduos sólidos e domésticos e a destinação adequada para filtros, óleos, estopas, etc... seguindo as normas da CETESB. Também são realizadas campanhas denominadas “Campo Limpo” na qual são realizadas as coletas das embalagens de Defensivos Agrícolas. Os efluentes domésticos e sanitários devem ser lançados em fossas sépticas conforme a legislação em vigor. Os efluentes oriundos das atividades agropecuárias (suinocultura, pecuária de leite, avicultura, etc...) devem ser armazenados em tanques impermeabilizados, e aplicados no solo agrícola de acordo com a recomendação técnica como fertilizantes orgânicos. Com relação a erosão do solo, por ser uma região essencialmente canavieira, as medidas de contenção da erosão (plantio em nível, terraceamento, cultivo mínimo, caixas de captação nas estradas, etc...) são executadas na grande maioria das áreas agrícolas. Existe deficiência no controle a erosão em áreas de pastagens e algumas áreas de cultivos anuais entretanto essas áreas não são representativas no município embora tenha havido ultimamente expansão dos cultivos de soja, milho e sorgo, notadamente da soja. Nas áreas rurais o assoreamento de cursos d’água e mananciais é causado, em maior grau, pela deficiência na conservação das estradas não pavimentadas responsáveis por parte das áreas degradadas por erosão no município. O Instituto Agrônomo de Campinas elaborou um mapeamento das áreas do Estado de São Paulo com presença de erosões em grandes proporções (voçorocas) e foram identificadas algumas áreas em nosso município sendo a maioria localizadas nas divisas com os municípios de Dois Córregos e Mineiros do Tietê devido ao tipo de solo mais susceptível a erosão.

O uso de defensivos agrícolas segue as liberações de moléculas e determinações de dosagens de acordo com a legislação vigente. Mas vale salientar que o crescimento da utilização de biológicos vem crescendo em torno de 20% ao ano para os controles de cigarrinhas, brocas, nematóides e sphenophorus.

Um grande avanço foi a obrigatoriedade da devolução das embalagens de agrotóxicos já tríplice lavadas reduzindo assim o enorme passivo ambiental existente no campo.

1.5 – Dados Agropecuários

Área total das UPAs: 59.825 hectares.

Número de UPAs: 795 (são as propriedades rurais com produção agropecuária comercializável).

Módulo Fiscal: 14 hectares

a. Estrutura Fundiária

Estrato (ha)	UPAs		Área total
	Nº	%	ha
0 – 10	171	21,51	1028,4
10 – 20	152	19,12	2254,52
20 – 50	203	25,53	6289,66
50 – 100	116	14,59	8224,62
100 – 200	77	9,69	10923,26
200 – 500	60	7,55	18586,83
500 – 1000	15	1,89	10586
1000 – 2000	1	0,13	1932,3
2000 - 5000	-	-	-
> 5000	-	-	-
TOTAL	795	100,00%	59825,61

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CDRS/IEA, Projeto LUPA 2016/17

b. Ocupação do Solo

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	69	1084,4	1,81
Reflorestamento	29	189	0,32
Vegetação Natural	313	2922,8	4,89
Área Complementar	667	3254,18	5,44
Cultura Temporária	698	45070,4	75,34
Pastagens	335	5577,9	9,32
Área em descanso	43	445,8	0,75
Vegetação de brejo e várzea	246	1281,18	2,14

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CDRS/IEA, Projeto LUPA 2016/17

c. Principais atividades agropecuárias

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	Nº UPAs
Cana-de-açúcar	42858	621
Pastagens	5060,8	323
Café	958,3	48
Milho	706,3	55
Soja	1837,9	49
Eucalipto	172,6	29
Arroz	32,9	11

Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	Nº UPAs
Bovinocultura de corte	5533	cabeças	101
Bovinocultura mista	1441	cabeças	75
Bovinocultura de leite	559	cabeças	22
Avicultura de corte	1378265	cab./ano	14
Avicultura para ovos	350	cabeças	7
Ovinocultura	538	cabeças	24

Suinocultura	588	cabeças	30
--------------	-----	---------	----

Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas	Nº	Unidade	Nº Famílias envolvidas
Turismo rural ou ecoturismo	1	unidade	02
Pesque-Pague	02	unidade	02
Pousada Rural	02	unidade	02
Restaurante rural	01	unidade	01

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CDRS/IEA, Projeto LUPA 2016/17

d. Participação da Agropecuária na Economia Municipal

Segundo dados da Fundação SEADE a participação da agropecuária no município de Jahu em seu PIB é de 1,85%, inferior ao registrado para o Estado de São Paulo que é de 2,07%.

e. Valor Bruto Anual da Produção Agropecuária

CANA DE AÇÚCAR	3.520.000	Toneladas		
CAFÉ	30.000	Sacas de 60 kg		
MILHO	80.000	Sacas de 60 kg		
AVICULTURA PARA OVOS	5.000	(X 1000) dúzias		
SOJA	125.000	Sacas de 60 kg		
BOVINOS CORTE	54.000	Arrobas		
SORGO	88.000	Sacas de 60 kg		
FRUTAS e VERDURAS				

Fonte Fundação SEADE

f. Identificação e descrição das principais cadeias produtivas

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviço	Mão-de-obra	Canais de comercialização	Nº UPAs
Cana-de-açúcar	Revendas locais e cooperativas	Empresas de prestação de serviços	Terceirizada ou contratada	Indústria sucro-alcooleira	621
Café	Revendas locais e cooperativas	Estrutura própria	Terceirizada ou contratada	Cooperativa ou comércio regional	48
Pecuária Bovina (corte e leite)	Revendas locais e cooperativas	Estrutura própria	Contratada	Comércio local e regional	198
Avicultura (corte e ovos)	Revendas locais e cooperativas	Estrutura própria	Contratada	Comércio local e regional	21
Cereais (milho, soja, sorgo, arroz)	Revendas locais e cooperativas	Estrutura própria	Contratada ou Familiar	Comércio local e regional	116
Olericultura	Revendas locais e cooperativas	Estrutura própria	Contratada ou Familiar	Comércio local e regional	70
Fruticultura	Revendas locais e cooperativas	Estrutura própria	Contratada ou Familiar	Comércio local e regional	27

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CDRS/IEA, Projeto LUPA 2016/17

g. Infraestrutura da Produção nas Propriedades

Máquinas e Equipamentos	Qtde.	Nº UPAs
Trator de pneus/esteiras	417	250
Arado escarificador/subsolador/comum	279	135
Desintegrador/picador/triturador	173	152
Pulverizador tratorizado	136	106
Carregadeira de cana	64	52
Semeadeira plantio convencional e direto	66	58
Terraceador	23	23
Grade aradora/niveladora	181	84
Ensiladeira	31	27
Batedeira de cereais	12	10
Conjunto de irrigação	24	20
Misturador de ração	13	10
Colhedeira acoplada/automotriz	39	20

Benfeitorias de Produção	Qtde.	Nº UPAs
Barracão/galpão/garagem	400	264
Depósito/tulha	268	224
Instalações para equinos	187	39
Curral/mangueira	175	167
Açude ou represa	131	55
Estábulo	66	56
Pocilga	50	46
Almoxarifado/oficina	45	37
Poço semi-artesiano	27	25
Barracão para granja/avicultura	21	15
Balança para veículos/animais	11	09

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CDRS/IEA, Projeto LUPA 2016/17

h. Infraestrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização:

- Armazéns:

Não há no município estruturas para armazenamento de grãos a granel (silos) o que dificulta a produção de cereais principalmente soja. No entanto, a Cooperativa Agrícola da Zona do Jaú, possui silos para armazenamento de grãos, estes instalados no Município de Mineiros do Tietê.

- Patrulha Agrícola:

Programa Municipal que oferece serviços de preparo, manejo e conservação de solo aos pequenos produtores rurais, viabilizando a implantação e exploração de culturas perenes, temporárias e anuais.

- Entrepostos:

O município possui um espaço denominado Ceasinha com 17 beneficiários, porém existe um projeto para implantação de estrutura ampla e moderna.

- Viveiros:

A Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente mantém viveiro de produção de mudas ornamentais e florestais, no denominado “Horto Municipal – Prof. Dr. José Carlos Toledo Veniziani Júnior (Kiko Veniziani)” para atendimento prioritariamente urbano e em menor escala rural. O Instituto Florestal de São Paulo possuía um viveiro de produção de mudas florestais e ornamentais no Bairro rural de Pouso Alegre de Baixo, hoje praticamente desativado. A Escola Técnica Agrícola “Urias Ferreira” conta também com um viveiro com finalidade didática e comercialização de excedente de mudas através da Cooperativa Escola.

A Associcana possui uma parceria com a UFSCAR/RIDESA e com o IAC para a distribuição de MPBs (mudas pré brotadas) de novas variedades de Cana-de-açúcar.

Feira do produtor:

Feira realizada duas vezes por semana (quartas e domingos) em avenida atrás da estação rodoviária contando com pequenos produtores de hortifrutigranjeiros e outros produtos artesanais. Às quartas-feiras reúnem-se cerca de 30 comerciantes e aos domingos cerca de 90, constituindo-se em tradicional ponto de comercialização na cidade, conhecido por “Varejão”. Existem intermediários, mas a maioria ainda é de pequenos produtores rurais.

Serviço de Inspeção Municipal:

O Serviço de inspeção municipal (SIM) não está implantado, mas há tratativas no sentido de viabilizá-lo.

2 – Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)**2.1 – Análise das cadeias produtivas****2.1.1 – Cadeia produtiva da cana-de-açúcar****a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais**

Aspectos	Pontos Positivos		Pontos Negativos
	Forças	Oportunidades	Fraquezas
Econômicos	Proximidade de usina (Raizen) Geração de Impostos.	Agregação de valor.	Monopólio de Unidades de Processamento da Matéria Prima.
Sociais	Geração de empregos e renda.	Cadeia sustentável para captura de carbono	Poucos centros de capacitação

		atendendo o Net 0 para COP 26.	profissional.
Ambientais	Manutenção de estradas rurais Fomento para maior preservação ambiental devido as Certificações Internacionais.	Combustível e Energia Elétrica Renováveis.	Insegurança jurídica em relação a ocorrência de incêndios de origem desconhecidas.

É, sem dúvida, a principal atividade agrícola do município, com 42.858 ha, distribuídos em 621 UPAs. A produção anual média é de 3.520.000 t, com um valor de produção de R\$ 406.350.000,00.

O mundo está passando por uma transição e as palavras de ordem são SUSTENTABILIDADE E RASTRIABILIDADE de produtos. Essa é a demanda do consumidor e do mercado de forma geral. Toda a produção terá que ser feita baseada no equilíbrio do tripé de sustentabilidade **ambiental** (condições e características de produção), **humana** (respeito aos recursos humanos envolvidos e **econômica** (lucros e distribuição de resultados). Os produtores estão conscientes quanto as novas normas e investimento para se adequarem. Um exemplo é o aumento significativo no uso de biológicos em detrimento aos defensivos agrícolas. Essa prática também tem sido realizada e incentivada pelas Usinas Industriais; as mesmas remuneram relativamente bem a mão-de-obra e investem na manutenção de estradas, beneficiando o município.

2.1.2 – Cadeia produtiva da pecuária de leite e corte:

a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais

Aspectos	Pontos Positivos		Pontos Negativos
	Forças	Oportunidades	Fraquezas
Econômicos	Possível em áreas pequenas	Manejo intensivo, diversificação da renda	Deficiência tecnológica Máquinas e implementos
Sociais	Empregos o ano todo, renda mensal do leite	Programas como FEAP, PRONAF e CATI-LEITE	Falta qualificação da mão-de-obra
Ambientais	Baixo uso de químicos	Diferenciação do produto	Manejo deficiente das pastagens

A pecuária bovina de leite vem sendo reduzida gradativamente permanecendo praticamente somente pequenos produtores familiares. A pecuária bovina de corte conta com cerca de 5.533 cabeças, com produção anual de 22.000 arrobas.

A pecuária bovina já foi mais expressiva em Jahu, principalmente a de produção de leite, quando havia laticínios no município, mas perdeu seu espaço para a cana-de-açúcar. Hoje há, em torno de 22 produtores de leite, normalmente em áreas pequenas, com rebanhos sem muita qualidade genética e deixando a desejar no quesito alimentação e sanidade, bem como no manejo das

pastagens. No caso da bovinocultura para corte existem cerca de 101 produtores, também com as características anteriores. No caso do leite, apesar da baixa remuneração, o produtor consegue uma renda mensal, ocupando a mão-de obra familiar. A pecuária de corte tem um mercado mais estável e produtores de maior porte. Em 75 unidade de produção, os proprietários informaram que possuem plantel misto (corte e leite).

2.1.3 – Cadeia produtiva dos cereais (milho, soja, sorgo e arroz):

a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais

Aspectos	Pontos Positivos		Pontos Negativos
	Forças	Oportunidades	Fraquezas
Econômicos	Topografia, qualidade do solo, localização	Rotação de culturas, aproveitamento de áreas.	Alto custo de Armazenamento
Sociais	Qualificação profissional, SP Orgânicos	Salários melhores	Alto índice de mecanização
Ambientais	Plantio direto fixação de N	Recuperação dos solos	Uso de agrotóxicos

Os cultivos de milho, arroz e feijão são os mais tradicionais no município, no entanto sempre como cultura secundária, para uso na propriedade, com pequena venda de excedentes no mercado local ou regional. Mais recentemente houve interesse em produção de sorgo e girassol, mas o sorgo se mostrou mais atrativo havendo crescimento da área plantada ano a ano. A soja também mais recente historicamente vem crescendo no município, inicialmente com intuito de aproveitamento de áreas próximas ao perímetro urbano onde não era possível o plantio de cana ou então com a finalidade de ocupação de áreas de renovação de canaviais. Entretanto, ultimamente a soja já aparece em muitos casos, como cultivo principal em área solteira, em rotação com o milho ou sorgo. A tecnologia empregada na produção de soja é superior às demais culturas anuais, com melhores resultados em produtividade. A falta de opções de beneficiamento e armazenamento bem como a falta de tradição regional da cultura fazem com que a soja ainda não tenha a expressão que merece em Jahu, embora seu potencial de expansão seja muito grande.

2.1.4 Cadeia produtiva da olericultura:

a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais

Aspectos	Pontos Positivos		Pontos Negativos
	Forças	Oportunidades	Fraquezas
Econômicos	Mercado local e regional, pequenas áreas	Comercialização, varejão, diversificação de culturas	Falta união entre os produtores Dificuldade na comercialização.
Sociais	Empregos o ano todo, mão-de-obra familiar, SP Orgânicos	Estabilidade profissional, diversificação de renda	Falta qualificação, poucos produtos

Ambientais	Proteção do solo	Recuperação do solo	Uso de defensivos
------------	------------------	---------------------	-------------------

A atividade é tradicional no município principalmente no vale do Ribeirão da Ave Maria (Distrito de Potunduva e Bairros de Olaria, Ave Maria, Grizzos, Anhumas, Vila Ribeiro, São Luiz e Navarros). Ocupa pequenas áreas, normalmente com uso de mão-de-obra familiar e oferece retorno rápido, devido ao ciclo curto das culturas. O forte é a produção de folhosas, notadamente de alface, mas há também a produção de almeirão, couve, brócolis, cenoura, beterraba, salsa, cebolinha, tomate, mandioca, berinjela, etc..., A comercialização é feita em supermercados, quitandas, etc... do município e da região. Uma parte dos produtores comercializa seus produtos no varejão municipal, venda direta ao consumidor. Muitos já produzem em estufas e alguns poucos são agricultores orgânicos, porém a certificação ainda é uma dificuldade.

2.1.5 Cadeia produtiva do café:

a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais

Aspectos	Pontos Positivos		Pontos Negativos
	Forças	Oportunidades	Fraquezas
Econômicos	Tradição, infraestrutura e produtividade	Aproveitamento de áreas excedentes, colheita mecanizada	Mercado oscilante, sistematização da cultura para colheita
Sociais	Empregos fixos, associativismo	Desenvolvimento profissional, capacitação	Mão-de-obra para colheita
Ambientais	Cultura permanente	Agregação de valor ao produto	Uso de defensivos

A cultura de café abrange cerca de 1.000 ha, distribuídos em 48 propriedades, produzindo em média 30.000 sacas beneficiadas, gerando em torno de R\$ 30.000.000,00 de renda bruta anual. As propriedades contam com a infraestrutura básica para produção e caminham no sentido de agregar valor, através da qualidade e manejo sustentável. A maioria dos produtores fazem parte da Cooperativa de Cafeicultores de Jaú – COOPERJAHU onde compram insumos, fazem o beneficiamento, armazenamento e comercialização da produção. A Cooperativa tem feito gestões em relação a mecanização da colheita, com o objetivo de diminuir a mão-de-obra terceirizada e suas implicações, como o aumento no custo de produção, a escassez e a qualidade da mão-de-obra, além das implicações das leis trabalhistas.

A comercialização é um ponto de estrangulamento, quando feita fora da Cooperativa, tendo em vista a presença constante de compradores sem estabilidade econômica. Outro fator negativo e cultural, é a venda do produto baseada apenas na renda, sem considerar a qualidade do produto.

No aspecto ambiental, a cultura é de baixo impacto, considerando-se que o uso de defensivos é de baixo a médio e o manejo do mato diminui os riscos erosivos. O não revolvimento periódico do solo também é positivo para o equilíbrio ambiental.

2.2 – Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Cana-de-açúcar	<p>Variação do Preço do Produto final</p> <p>Aumento de Custo de produção</p> <p>Custo da mecanização</p>	<p>Cambio e a matéria prima dos Defensivos agrícolas</p> <p>Flutuação do mercado</p>	Inviabilizar a permanência do produtor no campo.	<p>Prover de torres de sinal de celular para a área rural (realizar negócios, prover a saúde, agricultura de precisão e segurança)</p> <p>Manutenção das Estradas Rurais</p> <p>Adesão aos projetos Segurança no Campo e Rotas Rurais</p> <p>Fomento à pesquisa em agricultura de um modo geral.</p> <p>Apoio e gestão para aprovação da proposta já existente de permissão de venda de açúcar e álcool para cooperativas de produtores rurais.</p> <p>Providenciar estudo de viabilidade para instalação de unidades processadoras com capacidades menores (100, 200 ou 500 mil toneladas de cana.</p> <p>Providenciar estudo técnico/econômico para montagem de pequenas agroindústrias para exploração de outros produtos provenientes da cana como rapadura, cachaça, etc...</p>
Pecuária de leite e corte	Deficiência tecnológica Falta qualificação	Culturais Questões sociais Falta	Baixa produtividade Baixos salários Poluição de	Gestão junto aos Órgãos competentes para que não seja exigida a averbação de reserva legal para

	<p>Destino de efluentes Custos altos Máquinas e equipamentos Cumprimento da legislação ambiental Manutenção das estradas rurais</p>	<p>Informação técnica Sistema de produção Alto custo de aquisição Não observância do direito adquirido Deficiência de maquinário próprio.</p>	<p>mananciais Menor rentabilidade Menor produtividade Penalização do produtor, prejuízos econômicos Dificuldade de acesso, danos aos veículos</p>	<p>procedimentos de licenciamento ambiental em propriedades de até 150 ha de área total. Solicitar ao Poder Público Municipal que o total de impostos arrecadados pelo ITR seja convertido em benefícios aos produtores rurais (origem do recurso) de forma que seja repassado integralmente a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Jaú para ser aplicado na aquisição de máquinas agrícolas para uso dos produtores e também para manutenção de estradas rurais. Solicitar à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo que amplie os incentivos financeiros para as pequenas e médias cooperativas e associações de produtores no tocante à conservação do solo agrícola (calagem, tracejamento, plantio direto, adubação verde, etc...).</p>
Cereais	<p>Benefício e armazenamento Alto uso de defensivos Poucos produtores</p>	<p>Faltam silos e beneficiadoras Falta de manejo de pragas Falta tradição regional</p>	<p>Aumento de custos, impacto ambiental Menor potencial de expansão</p>	<p>Viabilizar através das Cooperativas e Associações de produtores já existentes, a viabilização de unidades de armazenamento e beneficiamento de grãos (limpeza e secagem) de maneira a proporcionar opções de renda aos pequenos produtores.</p>
Olericultura	<p>Falta união entre os produtores Falta qualificação Alto uso de agrotóxicos Comercializa</p>	<p>Culturais Questões sociais Falta informação e técnicas Pequena produção,</p>	<p>Menor competitividade Baixos salários Aumento de custos, impacto ao meio ambiente Baixos preços,</p>	<p>Implementação no município de Jaú do sistema de pagamento por serviços ambientais em pequenas propriedades rurais (até 50 ha). Dar continuidade ao projeto já existente.</p>

	Cumprimento da legislação ambiental	pouca diversificação Não observância do direito adquirido	perda de produtos Penalização do produtor, prejuízos econômicos	
Café	Mecanização da colheita Máquinas e implementos Qualificação da mão-de-obra Legislação ambiental, trabalhista e sanitária	Lavouras inadequadas, custo Alto custo de aquisição Falta capacitação adequada Passivos ambientais, ações trabalhistas, infrações sanitárias.	Menor eficiência, exclusão Menor produtividade Baixo rendimento, custo alto Desmotivação, autuações, multas, ações civis públicas, etc..	Organizar um sistema de prestação de serviços de colheita mecanizada para café via Cooperativa para atender a pequenos e médios produtores. Aprimorar e ampliar o programa de melhoria da qualidade do café regional. Solicitar às autoridades competentes a inclusão do financiamento de equipamentos para colheita de café nas linhas de crédito do FEAP (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista).

2.3 – Avaliação das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas

Cadeia Produtiva	Oportunidades/Potencialidades	Por que não explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Cana-de-açúcar	Fortalecimento do cooperativismo e associativismo. Agregação de valor ao produto básico. Utilização da mídia para esclarecimentos e discussões sobre os problemas da agropecuária. Pesquisas e estudos visando equacionar pontos de estrangulamento. Gestões e solicitações de	Aspectos culturais Falta de organização Dispersão dos produtores. Falta de informações Investir em mudança de comportamento.	Aumento do poder de negociação dos produtores rurais. Aumento da renda. Ampliação do raio de discussões sobre os temas da agropecuária. Maiores chances de conseguir apoio dos Poderes Públicos.	Aprovação da proposta que permite a venda de açúcar e álcool para cooperativas. Estudo sobre a viabilidade de instalação de pequenas agroindústrias para produção de outros derivados da cana (rapadura, cachaça, etc...) Instalar o patrulhamento rural. Prover de torres de sinal de celular para a área

	apoio e/ou providências por partes dos Órgãos Públicos competentes. Melhoria da segurança no meio rural.		Obtenção de informações atualizadas sobre os diversos temas de interesse. Maiores investimentos no meio rural.	<p>rural (realizar negócios, prover a saúde, agricultura de precisão e segurança).</p> <p>Manutenção das Estradas Rurais.</p> <p>Adesão aos projetos Segurança no Campo e Rotas Rurais.</p> <p>Fomento à pesquisa em agricultura de um modo geral.</p>
Pecuária de leite e corte	Fortalecimento do cooperativismo e associativismo. Agregação de valor ao produto básico. Pesquisas e estudos visando equacionar pontos de estrangulamento. Gestões e solicitações de apoio e/ou providências por partes dos Órgãos Públicos competentes. Aproveitamento de Programas governamentais.	Aspectos culturais Falta de organização Dispersão dos produtores Falta de informações Falta estrutura do Estado no município (recursos humanos).	Aumento do poder de negociação dos produtores rurais. Aumento da renda. Maiores chances de conseguir apoio dos Poderes Públicos. Obtenção de informações atualizadas sobre os diversos temas de interesse. Melhor aproveitamento dos Programas e Projetos e do Estado como o "Cati-Leite" por exemplo.	<p>Gestão junto aos Órgãos competentes para que não seja exigida a averbação de reserva legal para procedimentos de licenciamento ambiental em propriedades de até 50 ha de área total.</p> <p>Solicitar ao Poder Público Municipal que o total de impostos arrecadados pelo ITR sejam convertido em benefícios a Agricultura (origem do recurso) de forma que seja repassado integralmente a Secretaria Municipal de Agricultura de Jaú para ser aplicado na aquisição de máquinas agrícolas para uso dos produtores e também para manutenção de estradas rurais.</p> <p>Solicitar à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo que amplie os incentivos financeiros para as pequenas e médias cooperativas e</p>

				associações de produtores no tocante à conservação do solo agrícola (calagem, tracejamento, plantio direto, adubação verde, etc...).
Cereais	Fortalecimento do cooperativismo e associativismo. Agregação de valor ao produto básico. Pesquisas e estudos visando equacionar pontos de estrangulamento. Gestões e solicitações de apoio e/ou providências por partes dos Órgãos Públicos competentes.	Aspectos culturais Falta de organização Dispersão dos produtores Falta de informações	Aumento do poder de negociação dos produtores rurais. Aumento da renda. Maiores chances de conseguir apoio dos Poderes Públicos. Obtenção de informações atualizadas sobre os diversos temas de interesse.	Viabilizar através das Cooperativas de produtores já existentes, a montagem de uma unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos (limpeza e secagem) de maneira a proporcionar uma opção de renda aos pequenos produtores que não terão mais condições de produção de cana devido a necessidade de colheita mecanizada. Oficiar a Prefeitura Municipal no sentido de destinar uma área Pública em comodato no 8º Distrito Industrial para que a Cooperativa instale essa unidade. Solicitar a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento um programa de convênio para aquisição de trator e colhedeira de cereais para atendimento exclusivo a pequenos e médios produtores.
Olericultura	Fortalecimento do cooperativismo e associativismo. Agregação de valor ao produto básico. Pesquisas e estudos visando equacionar pontos de	Aspectos culturais Falta de organização Dispersão dos produtores Falta de	Aumento do poder de negociação dos produtores rurais. Aumento da renda. Maiores chances de	Implementação no município de Jaú do sistema de pagamento por serviços ambientais em pequenas e médias propriedades rurais (até 50 ha). Dar continuidade ao projeto para implantação de um CEASA municipal em local mais adequado

	<p>estrangulamento. Gestões e solicitações de apoio e/ou providências por partes dos Órgãos Públicos competentes. Melhoria dos canais de comercialização Diversificação da produção Acesso ao crédito rural</p>	<p>informações Falta estrutura adequada para a comercialização da produção no município. Falta assistência técnica e acompanhamento.</p>	<p>conseguir apoio dos Poderes Públicos. Obtenção de informações atualizadas sobre os diversos temas de interesse. Melhoria das condições de comercialização.</p>	<p>e com estrutura apropriada para o atendimento de produtores, varejistas e atacadistas.</p>
<p>Café</p>	<p>Agregação de valor ao produto básico. Pesquisas e estudos visando equacionar pontos de estrangulamento. Gestões e solicitações de apoio e/ou providências por partes dos Órgãos Públicos competentes. Aumento das operações mecanizadas na lavoura principalmente a colheita. Implantar o Programa Selo de qualidade "Produtos de São Paulo"</p>	<p>Falta de organização Dispersão dos produtores Falta de informações Alto custo da colheita mecanizada</p>	<p>Aumento do poder de negociação dos produtores rurais. Aumento da renda. Maiores chances de conseguir apoio dos Poderes Públicos. Obtenção de informações atualizadas sobre os diversos temas de interesse. Redução de custos.</p>	<p>Organizar um sistema de prestação de serviços de colheita mecanizada para café via Cooperativa para atender a pequenos e médios produtores. Aprimorar e ampliar o programa de melhoria da qualidade do café regional. Difundir Programa Pró-implemento da SAA.</p>

3 – Diretrizes para o desenvolvimento municipal

Ordem	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
1	Geração de emprego e renda	<p>Aumento da renda do produtor rural</p> <p>Aumento dos postos de trabalho no campo</p> <p>Capacitação em alternativas econômicas</p> <p>Propriedades atendidas com o CATI – Leite</p> <p>Melhoria da renda e qualidade do café</p>	<p>Desenvolver as ações propostas no PMDR</p> <p>Atentar para as novas demandas</p> <p>Capacitação em alternativas econômicas</p> <p>Ponto de comercialização para produtos locais e regionais (CEASA Municipal)</p> <p>Compra da Agricultura Familiar para a Merenda Escolar (PNAE)</p> <p>Implantação do “SIM”</p> <p>Aquisição de máquinas para os produtores rurais</p> <p>Agregar valor ao café e a cana (pequenas agroindústrias)</p>	<p>CATI- Casa da Agricultura</p> <p>CMDRS</p> <p>Prefeitura Municipal</p> <p>SEAGRI</p> <p>Sindicato Rural - SENAR</p> <p>SEBRAE</p> <p>CEAGESP</p> <p>APTA/IAC/IZ/IEA/CO</p> <p>DEAGRO</p> <p>Câmara Municipal de Jaú</p> <p>Cooperativas e Associações</p>
2	Melhoria da infraestrutura rural	<p>Km de estrada conservada*</p> <p>Acesso a equipamentos de lazer, saúde e educação no espaço rural</p> <p>Número de produtores atendidos pela patrulha agrícola</p>	<p>Melhoria e conservação da malha viária</p> <p>Estabelecer solicitações de serviços no espaço rural</p> <p>Adequar as normas de funcionamento da Patrulha rural</p>	<p>Prefeitura do Município de Jahu</p> <p>SEAGRI</p> <p>Governo do Estado de São Paulo</p> <p>CODASP</p> <p>Câmara Municipal de Jaú</p>
3	Cooperativismo	<p>Número de produtores cooperados</p> <p>Número de projetos e atividades realizados pelas cooperativas / Associações</p>	<p>Utilizar a estrutura da Secretaria Estadual de Agricultura através de seus Órgãos de Pesquisa</p>	<p>Cooperativas, Associações</p> <p>Secretaria Estadual de Agricultura, CMDRS, SEAGRI</p>
4	Acesso ao crédito rural	<p>Número de contratos assinados</p>	<p>Atender demanda por emissão de DAPs e DAFs .</p>	<p>Banco do Povo</p> <p>Banco do Brasil</p>

5	Ampliação do serviço de atendimento ao produtor rural	<p>Número de visitas técnicas realizadas</p> <p>Cursos, palestras, reuniões técnicas realizadas, dias de campo,</p> <p>Número de produtores capacitados</p> <p>Número de atendimentos de demanda</p> <p>Agricultura municipalizada</p> <p>Número de funcionários à disposição da agricultura</p>	<p>Levantar junto aos produtores quais são as suas necessidades</p> <p>Realizar as capacitações levantadas e almeçadas pelos produtores.</p> <p>Municipalizar a agricultura</p> <p>Aumentar o número de funcionários lotados na Casa da Agricultura de Jaú</p>	<p>CMDRS</p> <p>Prefeitura do Município de Jahu –</p> <p>SEAGRI –</p> <p>Sindicato Rural -</p> <p>SENAR</p> <p>SEBRAE</p> <p>APTA</p> <p>SEAGRI</p> <p>ASSOCIAÇÕES</p>
6	Segurança rural	<p>Programa de Segurança na área rural implantado</p> <p>PROGRAMA ROTA RURAL</p> <p>Programa Vizinhança Solidaria</p>	<p>Estabelecer com os interessados ações conjuntas para viabilizar um programa de segurança na área rural</p>	<p>CMDRS</p> <p>Prefeitura do Município de Jahu</p> <p>Sindicato Rural</p> <p>SENAR</p> <p>Polícia Militar</p> <p>Polícia Civil</p> <p>Polícia Militar Ambiental</p> <p>Câmara Municipal de Jaú</p>
7	Adequação ambiental	<p>Alunos em projetos verificar junto a SEMEIA</p> <p>Município VERDE AZUL</p> <p>Legislação ambiental adequada</p> <p>Pagamento por serviços ambientais implantado</p> <p>Captura de Carbono</p> <p>Projeto de Sustentabilidade</p>	<p>Município verde: disposição adequada de resíduos sólidos</p> <p>Fossas sépticas para o espaço rural</p> <p>Gestão junto aos Órgãos competentes visando a adequação ambiental</p>	<p>CMDRS</p> <p>Prefeitura do Município de Jahu</p> <p>ONGs</p> <p>COMDEMA</p> <p>Sociedade Civil</p> <p>SEMEIA</p> <p>SEAGRI</p>

		APLICACAO DO CODIGO FLORESTAL		
8	Diversificação agropecuária	Surgimento de novas opções agropecuárias rentáveis	Implantação de estrutura para armazenamento e beneficiamento de grãos no município Implantação do CEASA municipal. Ações para divulgação de novas alternativas. Elaborar pesquisas e estudos sobre o tema.	CMDRS Prefeitura do Município de Jahu Cooperativas SEAGRI
9	Ampliação de Projetos para o setor rural	Reuniões – CMDR Levantamentos: IEA	Capacitar técnicos para orientar produtores sempre que aparecerem novas políticas públicas. Promover reuniões de sensibilização com produtores. Realizar levantamentos socioeconômicos de interesse da comunidade.	CMDRS Prefeitura do Município de Jahu SEAGRI
10	Agroindústrias	Instalação de agroindústrias	Elaborar estudos técnicos e econômicos sobre os temas de interesse	Prefeitura do Município de Jahu SEAGRI CMDRS Cooperativas Secretaria Estadual de Agricultura de São Paulo

4 – Planejamento da Execução

4.1 – Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
1	Convênio Rotas Rurais	Prefeitura do	Estradas rurais	2021-2023	Secretaria Estadual	Produtores rurais e

		Município de Jahu SEAGRI CMDRS SAA-CATI	adequadas		de Agricultura Prefeitura do Município de Jahu	usuários das estradas
2	Feira do produtor – “Varejão”	Prefeitura do Município de Jahu SEAGRI Produtores rurais CMDR	Melhoria da estrutura, Ampliação, Segurança	2021-2023	Prefeitura do Município de Jahu Produtores rurais	Produtores rurais e consumidores
3	Crédito Rural	Agências Bancárias, CMDR, SAA- CATI	Melhor divulgação Aumento no número de contratos	2021-2023	Bancos	Produtores rurais
4	Projeto “Mais Leite”	Prefeitura do Município de Jahu CMDR	Implantação	2021-2023	Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento Prefeitura do Município de Jahu	População em geral
5	Extensão rural	Prefeitura do Município de Jahu CMDR, SAA-CATI	Municipalização da Agricultura – SEDRUS	2021-2023	Prefeitura do Município de Jahu Associações Sindicatos	Produtores rurais, principalmente os pequenos e médios.
6	Assistência Técnica	Associações, cooperativas, Prefeitura Municipal, CMDR, SAA- CATI	Ampliação no atendimento aos pequenos e médios produtores rurais, melhoramento genético.	2021-2023	Prefeitura do Município de Jahu Associações Cooperativas	Produtores rurais,
7	Hortas Municipais	Prefeitura do Município de Jahu	Ampliação Diversificação	2021-2023	Prefeitura do Município de Jahu	Consumidores em geral

		CMDR				
8	Parceria com o Colégio Agrícola de Jaú	Prefeitura do Município de Jahu CMDR	Ampliação Diversificação	2021-2023	Prefeitura do Município de Jahu	Consumidores em geral
9	SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL "SIM"	Prefeitura do Município de Jahu	Implantação	2021-2023	Prefeitura do Município de Jahu	Produtores em Geral

4.2 – Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
1	Programa de Gestão de Solo e Água em Microbacias	Prefeitura do Município de Jahu, SEAGRI, CATI Cooperativas, Associações, CMDR, Sindicatos	Promover geração de emprego e renda, melhoria da qualidade de vida no meio rural	2021-2023	Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento Prefeitura do Município de Jahu Produtores rurais	Produtores rurais organizados, sociedade em geral
2	Projeto "Nascentes"	Secretaria Estadual do Meio Ambiente, SEMEIA. Prefeitura do Município de Jahu, CMDR SEAGRI, CATI	Proteção e recuperação dos mananciais de água bem como da fauna e da flora	2021-2023	Prefeitura do Município de Jahu Produtores rurais Secretaria Estadual do Meio Ambiente ONGs	Produtores rurais e sociedade em geral
3	Agregação de valores Agroindústrias	Cooperativas, CMDR, Prefeitura do Município de Jahu, Associação, Sindicato SEAGRI, CATI	Implantar unidades Agroindustriais	2021-2023	Cooperativas Prefeitura do Município de Jahu Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento	Produtores rurais organizados
4	Segurança rural	Polícia Militar e Civil, CMDR, Câmara Municipal	Estabelecer um serviço de segurança na	2021-2023	Secretaria Estadual de Agricultura Prefeitura Municipal	Produtores rurais e sociedade em geral

		CATI Secretaria Estadual de Agricultura	área rural		Polícia Militar	
5	Diversifi- cação agropecu- ária	Sindicato, Cooperativas, associações, Prefeitura Municipal, CMDR, SEAGRI, CATI e	Viabilizar novas opções de produção para o setor agropecuário.	2021-2023	Secretaria Estadual de Agricultura Prefeitura Municipal Cooperativas e Associações	Produtores rurais, principalmente pequenos e médios. Sociedade em geral
6	Adequa- ção ambient- al	Cooperativas, Conselho Municipal, CMDR SEMEIA	Adequar as propriedades com lucratividade	2021-2023	Prefeitura Municipal Câmara Municipal	Produtores rurais, principalmente os pequenos e médios.
7	Coopera- tismo	CMDR, Cooperativas	Aumentar a participação dos produtores	2021-2023	Prefeitura Municipal Cooperativas	Produtores rurais
8	Program- a “Rotas Rurais”	Prefeitura Municipal, CODASP, CMDR, SEAGRI CATI	Ampliação de estradas contempladas	2021-2023	Prefeitura Municipal Secretaria Estadual de Agricultura	Produtores rurais e usuários das estradas rurais
9	Novo CEASA	Prefeitura, CMDR SEAGRI	Instalar um novo ponto de comercialização	2021-2023	Prefeitura Municipal	Produtores rurais e consumidores em geral
10	Benefici- amento de grãos	Cooperativa, Prefeitura, CMDR SEAGRI CATI	Instalar unidade de secagem e limpeza	2021-2023	Cooperativas, SAA/SP	Produtores rurais organizados
11	Máquina- s agrícola- s	Cooperativa, CMDR, Prefeitura SEAGRI, CATI	Mecanizar a patrulha agrícola.	2021-2023	SAA/SP, Prefeitura Municipal	Produtores rurais organizados

5 – Análise Geral do Município

O município de Jahu tem grande potencial agropecuário tendo em vista os seguintes aspectos facilitadores:

- a) Localização geográfica (rodovias, ferrovia, hidrovia, proximidade a grandes centros consumidores).
- b) Solos em sua maioria de média a alta fertilidade natural.
- c) Topografia que permite a mecanização agrícola em 80% das áreas.
- d) Clima com aptidão para praticamente todas as culturas tropicais e subtropicais.
- e) Hidrografia com presença de grandes mananciais que poderiam viabilizar a irrigação como Rio Tietê, Rio Jacaré-pepira e Rio Jaú, além de muitos ribeirões, córregos e nascentes.
- f) Presença de agroindústrias canavieiras instaladas no município e na região.
- g) Tradição e infraestrutura para produção agrícola principalmente de cana e café.
- h) Presença de Cooperativas e Associações de produtores já instaladas.

Entretanto existem pontos de estrangulamento a saber:

- a) Falta de maior diversificação de culturas.
- b) Desqualificação da mão-de-obra rural.
- c) Sazonalidade dos níveis de emprego.
- d) Deficiência tecnológica em algumas culturas.
- e) Deficiência no manejo de pastagens e do rebanho.
- f) Uso de controle biológico (cana) no Município.
- g) Mercado oscilante (principalmente cana)
- h) Alto custo de produção.
- i) Falta de política adequada de preços mínimos.
- j) Deficiência na manutenção das estradas rurais.
- k) Falta de segurança nas áreas rurais.
- l) Deficiência de internet/telefonia no campo.

Tendo em vista a diversidade de temas e a complexidade dos mesmos, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Jaú, em reunião realizada na Cooperativa Agrícola da Região de Jahu no dia 07 de julho de 2021 decidiu que para se iniciar um processo de desenvolvimento rural no município há necessidade de informações mais precisas e detalhadas sobre os diversos assuntos abordados. Sendo assim haverá a necessidade, inicialmente, da colaboração de todos os membros desta comissão, inclusive novos estudos, pesquisas e levantamento junto com a população rural, afim de acrescentar informações que poderão somar no Plano Municipal de Desenvolvimento Rural para que o mesmo fique o mais perto possível de sua

realidade. Afim de que sejam implantadas Políticas Públicas adequadas para a realização do feito.

Através das informações obtidas e anteprojetos será possível a proposição de ações e metas de curto, médio e longo prazos que atendam realmente as necessidades do agronegócio municipal e regional de forma efetiva e objetiva.

6 – Instituições envolvidas

Prefeitura Municipal de Jahu
Antônio Carlos Botelho Müller Carioba
Secretário Municipal de Agricultura – SEAGRI JAHU

Escritório de Desenvolvimento Rural de Jaú
Julio Simões Marcondes
Assistente de Planejamento B - EDR-JAÚ

Escritório de Defesa Agropecuária
Raul Marcílio Modenezi
Engenheiro Agrônomo – CDA - EDA Jaú

Sindicato dos Produtores Rurais de Jahu
José de Sampaio Góes
Representante do Sindicato Patronal de Jahu

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaú
José Luiz Stefanin Júnior
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Cooperativa de Produtores Rurais
Carlos Eduardo Nabuco de Araújo
Representante da COOPERJAHU

Associação de Produtores Rurais
Eduardo Vasconcellos Romão
Presidente da ASSOCICANA

A Prefeitura do Município de Jahu e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável aprovam integralmente o presente plano.

Jahu, 09 de dezembro de 2021.

Antonio Carlos Botelho Müller Carioba
Presidente do C.M.D.R.S. de Jahu

INDICE

FOLHA

Capa: PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2021-2023	1
Entidades envolvidas e período de vigência	2
Apresentação	3
1 – Identificação e Caracterização do Município	3
1.1 – Formação Administrativa	4
1.2 – Dados Geográficos	4
Mapa do Estado de São Paulo com Localização do Município de Jahu	4
Área aproximada	6
Bacia Hidrográfica (UGRHI)	6
Malha Viária Municipal	6
1.3 – Dados Socioculturais	7
População rural	7
Acesso da População Rural a Serviços Básicos	7
Assistência técnica a extensão rural	7
Crédito rural e microcrédito	8
Educação	8
Saúde	8
Segurança	9
Transporte	9
Saneamento	9
Abastecimento de água	9
Energia elétrica	9
Meios de comunicação	10
Cultura	10
Esporte	10
Organização Rural	10
1.4 – Caracterização Ambiental	10
Áreas de proteção	10
Impactos ambientais	11
1.5 – Dados Agropecuários	11
a. Estrutura fundiária	11
b. Ocupação do solo	12
c. Principais atividades agropecuárias	12
d. Participação da agropecuária na economia municipal	13
e. Valor bruto anual da produção agropecuária	13
f. Identificação e descrição das principais cadeias produtivas	13
g. Infraestrutura da produção nas propriedades	13
h. Infraestrutura e serviços públicos de apoio à produção / processamento / comercialização	14
Armazéns	14
Patrulha Agrícola	14
Entrepósitos	14
Viveiros	14

Feira do produtor	15
Serviço de Inspeção Municipal	15
2 – Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)	15
2.1 – Análise das cadeias produtivas	15
2.1.1 – Cadeia produtiva da cana-de-açúcar	15
a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais	15
2.1.2 – Cadeia produtiva da pecuária de leite e corte	16
a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais	16
2.1.3 – Cadeia produtiva dos cereais (milho, soja, sorgo e arroz)	17
a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais	17
2.1.4 – Cadeia produtiva da olericultura	18
a. Aspectos econômicos, sociais e ambientais	18
2.1.5 – Cadeia produtiva do café	18
2.2 – Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas	19
2.3 – Avaliação das oportunidades / potencialidades das principais cadeias produtivas	21
3 – Diretrizes para o desenvolvimento municipal	26
4 – Planejamento da Execução	28
4.1 – Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento	28
4.2 – Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano	30
5 – Análise Geral do Município	32
6 – Instituições envolvidas	34